



MANUAL DE MARCAÇÃO A MERCADO

31/03/2012

versão: 1.1

Pilla corretora de Valores Mobiliários e Câmbio LTDA

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	PRINCÍPIOS GERAIS DA MARCAÇÃO A MERCADO.....	4
2.1	<i>Formalismo</i>	4
2.2	<i>Abrangência</i>	4
2.3	<i>Melhores Práticas.....</i>	5
2.4	<i>Comprometimento.....</i>	5
2.5	<i>Equidade</i>	5
2.6	<i>Objetividade</i>	5
2.7	<i>Consistência</i>	5
2.8	<i>Frequência</i>	6
2.9	<i>Transparência</i>	6
3	VISÃO DO PROCESSO	6
3.1	<i>Coleta de Preços.....</i>	6
3.2	<i>Tratamento dos preços coletados/Validação dos dados preços tratados.....</i>	6
3.3	<i>Aplicação dos preços às carteiras/validação da aplicação dos preços às carteiras.....</i>	7
3.4	<i>Supervisão dinâmica da metodologia.....</i>	7
4	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	7
4.1	<i>Área de Processamento das Carteiras.....</i>	7
4.2	<i>Área de Recursos de Terceiros.....</i>	7
4.3	<i>Área de Riscos e Compliance</i>	8
4.4	<i>Comitê de Marcação a Mercado.....</i>	8
5	ASPECTOS METODOLÓGICOS	8
5.1	<i>Fontes Primárias</i>	8
5.2	<i>Fontes Secundárias ou Alternativas.....</i>	9
6	CRITÉRIOS DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS	9
6.1	<i>Debêntures.....</i>	9
6.2	<i>Ações negociadas em bolsa.....</i>	9
6.3	<i>Cotas de Fundo de Renda Fixa.....</i>	10
6.4	<i>Memoria de Cálculo.....</i>	10
7	SITUAÇÕES ESPECIAIS.....	10

1 INTRODUÇÃO

A Pilla Corretora apresenta seu Manual de Marcação a Mercado, que foi elaborado de acordo com a legislação vigente e alinhado às diretrizes do código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos.

O processo de Marcação a Mercado consiste em atualizar os valores registrados em carteira pelos respectivos preços negociados no mercado, ou na falta destes por estimativa adequada, sendo que a carteira irá refletir o quanto valeria o ativo negociado no dia.

Esse Manual tem como objetivo esclarecer as práticas adotadas pela Pilla Corretora na definição do processo de apreçamento do ativo pelo seu valor real, refletindo às condições de mercado no momento da marcação, dando assim maior transparência na formação dos preços, e evitando a transferência de riqueza entre os diversos cotistas de um Fundo de Investimento.

Seguindo os princípios gerais da Marcação a Mercado, serão informadas as metodologias de cálculo dos preços, as políticas da instituição e sua estrutura organizacional envolvida no processo.

2 PRINCÍPIOS GERAIS DA MARCAÇÃO A MERCADO

A Marcação a Mercado tem como objetivo principal evitar a transferência de riqueza entre os cotistas dos Fundos de Investimentos. Os princípios adotados pela Pilla Corretora visam seguir as melhores práticas do mercado. São eles:

2.1 Formalismo

A Pilla Corretora possui um processo formal de MaM. Para tal, a metodologia está definida neste Manual. A corretora designou as áreas responsáveis pela qualidade do processo e metodologia, bem como pela guarda dos documentos que contenham as justificativas sobre decisões tomadas.

2.2 Abrangência

Tendo em vista que o principal objetivo da Marcação a Mercado é evitar a transferência de riqueza entre os diversos cotistas de um fundo de investimento, as normas aqui mencionadas abrangem todos os fundos não-exclusivos e não-restritos, ou seja, aqueles em que a mencionada transferência de riqueza precisa, necessariamente, ser evitada. Nessa medida, para fins destas normas, considera-se fundo exclusivo aquele destinado exclusivamente a um investidor, e fundo restrito aquele destinado a um grupo determinados de investidores, que tenham entre si vínculo familiar, societário ou pertençam a um mesmo grupo econômico, ou que, por escrito, determinem esta condição. Caso um fundo de investimentos perca sua característica de fundo exclusivo ou

restrito, ser-lhe-ão aplicáveis imediatamente todas as regras gerais aplicáveis aos demais fundos;

2.3 Melhores Práticas

O processo e a metodologia aplicadas ao MaM devem seguir as melhores práticas de mercado;

2.4 Comprometimento

A Pilla Corretora se compromete em garantir que os preços reflitam preços de mercado e, na impossibilidade da observação desses, despender seus melhores esforços para estimar o que seriam os preços de mercado dos ativos pelos quais estes estariam efetivamente negociados;

2.5 Equidade

O critério preponderante do processo de escolha de metodologia, fontes de dados e/ou qualquer decisão de MaM deve ser o tratamento equitativo dos cotistas;

2.6 Objetividade

As informações de preços e/ou fatores a serem utilizados no processo de MaM serão obtidas preferencialmente de fontes externas independentes;

2.7 Consistência

Quando a Pilla Corretora for responsável pela precificação de um ou mais fundos que mantenham um mesmo ativo em suas carteiras, esses ativos terão necessariamente o mesmo preço. Quando a precificação ocorre através de prestador de serviço, em um ou mais fundos, um

mesmo ativo não pode ter preços diferentes em nenhum dos fundos. Também não pode ser adotado para um mesmo ativo, mesmo que em diferentes fundos e de diferentes administradores, preços diferenciados, imprimindo consistência ao exercício de sua função;

2.8 Frequência

A MaM deve ter como frequência mínima a periodicidade de cálculo das cotas;

2.9 Transparência

As metodologias utilizadas pela Pilla Corretora de Marcação a Mercado são públicas e disponíveis, podendo ser acessadas na versão resumida no website *www.pilla.com.br*.

3 VISÃO DO PROCESSO

3.1 Coleta de Preços:

A coleta de preços é realizada através de arquivos da BM&FBovepa e Pus e taxas Anbima, e através de administradora de Fundos. E, em casos excepcionais, através das fontes secundárias.

3.2 Tratamento dos preços coletados/Validação dos dados preços tratados:

Na área de processamento de carteiras ou back-office, as cotações de ações são importadas de forma automática, e os demais índices e preços de forma manual. São realizadas pela área técnica verificações de cotações e índices, de forma a evitar dados incorretos, analisando principalmente a variação em relação ao mercado do dia anterior.

3.3 Aplicação dos preços às carteiras/validação da aplicação dos preços às carteiras:

Após o processo de validação dos preços, ocorre o processamento dos dados, gerando a carteira e a respectiva cota do fundo. A validação da aplicação será dada pelo back-office, através da conferência das carteiras.

3.4 Supervisão dinâmica da metodologia:

O acompanhamento do processo de MaM é realizado pelas áreas de risco e compliance. Sempre que necessitar alteração no processo, será feita através de decisão conjunta do Comitê de Marcação a Mercado.

4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

4.1 Área de Processamento das Carteiras

A área de back-office é responsável pela coleta, tratamento, validação e aplicação dos preços, resultando no processamento da carteira e apuração da cota do fundo.

A Pilla Corretora possui contrato de prestação de serviços de custódia e back-office com o Banco BM&F, que utiliza os mesmos critérios deste Manual de MaM.

4.2 Área de Recursos de Terceiros

Responsável pela validação dos preços aplicados no processamento das carteiras.

4.3 Área de Riscos e Compliance

Responsável pela supervisão dos preços coletados e dos procedimentos utilizados na forma primária e secundária. A área de riscos e compliance são independentes da área de gestão de carteiras.

4.4 Comitê de Marcação a Mercado

O Comitê se reúne anualmente ou sempre que necessário através de chamadas extraordinárias, para definir ou revisar a metodologia de precificação que está sendo utilizada nos ativos. Além disso, verifica os procedimentos operacionais no momento da precificação.

As decisões são tomadas em conjunto e o comitê é formado pelos responsáveis das áreas de recursos de terceiros, riscos, compliance e back-office.

As reuniões são formalizadas através de atas que deverão ser guardadas por no mínimo 5 anos e ficar disponível a ANBIMA, caso sejam solicitadas.

5 ASPECTOS METODOLÓGICOS

5.1 Fontes Primárias

As fontes primárias utilizadas na coleta de preços são as seguintes:

- Anbima;
- BM&FBovespa;
- Administradora de Fundo.

Toda alteração de metodologia será realizada em conjunto, após discussões e análises de impactos, para que haja transparência na busca de melhores condutas no que se refere à Marcação a Mercado.

5.2 Fontes Secundárias ou Alternativas

Caso não seja possível obter as informações de coleta de preços através das fontes primárias, o Comitê de Marcação a Mercado aprovou formas alternativas ou secundárias para a precificação dos ativos dos fundos de investimento.

6 CRITÉRIOS DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS

Os critérios adotados para a precificação dos ativos são os seguintes:

6.1 Debêntures

A atualização é realizada através dos preços unitários – PUs ou taxas divulgadas no site da Anbima.

Fontes Alternativas:

Se não houver divulgação no site da Anbima dos PUs e taxas das debêntures, será utilizado o último preço divulgado.

6.2 Ações negociadas em bolsa

As ações são avaliadas pelas cotações de fechamento do pregão divulgadas pela BM&FBovespa.

Fontes Alternativas:

Caso não seja possível ter a cotação de fechamento do pregão, como fonte alternativa é utilizada a última cotação diária divulgada pela BM&FBovespa para o ativo.

6.3 Cotas de Fundo de Renda Fixa

A marcação da aplicação em Fundo de Renda Fixa é realizada pelo valor da cota do respectivo fundo no dia. O valor da cota é repassado pela instituição responsável pela administração do fundo.

Fontes Alternativas:

Se a instituição responsável pelo fundo não enviar a cota diária, a Pilla Corretora fará contato solicitando; se mesmo assim não for repassada, será feita uma média da rentabilidade diária até o momento e aplicada no ativo.

6.4 Memória de Cálculo

De acordo com os ativos negociados no fundo e nas metodologias primárias e secundárias, não são utilizados cálculos de taxas para as precificações, sempre que houver a necessidade de utilização da aplicação de taxas, a metodologia deverá seguir os critérios a ser utilizado em seu indicador.

7 SITUAÇÕES ESPECIAIS

Quando ocorrer situações especiais deverá ser convocado extraordinariamente o Comitê de MaM, que deverá analisar a situação e tomar as providências necessárias para resolver a situação, o mesmo deverá ocorrer para ativos em situações de default ou inadimplência.